

FCC e Iberdrola ampliam sua colaboração na economia circular e trabalharão com a Glencore para desenvolver a reciclagem de baterias na Espanha

- **A Glencore é uma das maiores empresas de recursos naturais do mundo e uma grande produtora, recicladora e comercializadora de metais para baterias**
- **A adoção exponencial de veículos elétricos levará a um rápido aumento do descarte de baterias, que será de cerca de 35.000 toneladas métricas por ano na Espanha até 2035**
- **Esta colaboração reforça as estratégias de economia circular da FCC e da Iberdrola, que já trabalham para potencializar a reciclagem de pás de aerogeradores**

11/04/2023

A FCC Ámbito, filial da FCC Servicios Medio Ambiente, e a Iberdrola, através de seu programa PERSEO Venture Builder, colaborarão com a Glencore para enfrentar um dos maiores desafios de médio e longo prazo no setor energético e procurarão fornecer soluções de reciclagem de baterias de íon-lítio em escala industrial na Península Ibérica através do desenvolvimento de uma instalação especializada.

A Glencore é uma das maiores empresas de recursos naturais diversificados do mundo e uma grande produtora, recicladora e comercializadora de metais-chave para a produção de baterias. A FCC Ámbito é a filial da FCC Servicios Medio Ambiente, líder na Espanha e em Portugal no gerenciamento integrado de resíduos industriais e comerciais. A Iberdrola é líder mundial em energia renovável e, através de seu programa PERSEO Venture Builder, visa facilitar o acesso às tecnologias do futuro com foco na sustentabilidade. Juntas, as companhias pretendem unir suas capacidades para desenvolver soluções abrangentes de gerenciamento para baterias de lítio tanto de rejeitos de fabricação quanto de baterias no fim de sua vida útil.

Em colaboração com o Centro Ibérico de Pesquisa de Armazenamento de Energia (CIIAE), as empresas realizaram uma análise profunda do mercado potencial de reciclagem de baterias na Península Ibérica e estão trabalhando para identificar os sócios tecnológicos adequados para realizar a instalação. A fábrica, que será operada pela FCC Ámbito, permitirá a pré-separação de baterias de íons de lítio para posteriormente realizar o seu refino.

Com este objetivo, a aliança procurará estabelecer os acordos estratégicos necessários para a recuperação efetiva das baterias de lítio, estendendo o impacto positivo da iniciativa a outros atores ao longo de toda a cadeia de valor. Além disso, contribuirá para a pesquisa e o desenvolvimento necessários para a circularidade efetiva desses materiais.

A adoção exponencial de veículos elétricos levará a um rápido aumento do descarte de baterias – que será de cerca de 35.000 toneladas métricas por ano na Espanha até 2035 – e à renúncia da fabricação de novas baterias. Neste contexto, a colaboração visa desenvolver uma instalação industrial que estará pronta quando essas capacidades de reciclagem forem necessárias na península.

Desta forma, a FCC e a Iberdrola ampliam a colaboração que iniciaram para a reciclagem de pás de aerogeradores, para a qual criaram a empresa EnergyLoop. Este novo esforço reforça ainda mais as estratégias de economia circular da FCC Âmbito e da Iberdrola, que veem este modelo de produção e consumo como uma alavanca fundamental para a transição energética.

Kunal Sinha, responsável global de Reciclagem da Glencore, enfatizou que "estamos muito felizes em fazer parte desta aliança para a circularidade de baterias com a Iberdrola, líder mundial em energia renovável, e a FCC Servicios Medio Ambiente, líder em serviços de gerenciamento de resíduos na Espanha e Portugal. Juntos, buscaremos aproveitar os pontos fortes individuais de cada empresa para trazer circularidade ao ecossistema de baterias de íons de lítio na Península Ibérica.

Esta colaboração apoia nossa ambição de fazer crescer nosso negócio de reciclagem em novos mercados. Estamos entusiasmados em conduzir esta iniciativa na Espanha, onde a Glencore tem operado uma das maiores fundições de zinco do mundo desde 1960.

Na Glencore, vemos o desperdício de produção e os materiais pós-consumo como recursos valiosos que ajudarão a atender a crescente demanda pelos metais críticos que sustentam a transição energética e a ambição global de alcançar emissões líquidas zero”.

María Jesús Kaifer, diretora técnica e responsável de Economia Circular da FCC Âmbito, destacou que "com esta colaboração, nossa empresa continua sua busca por objetivos estratégicos de crescimento, nos quais vem trabalhando, tais como o desenvolvimento de soluções de reciclagem de materiais relacionados com a transição energética.

É uma continuação do nosso compromisso com a recuperação dos recursos contidos nos resíduos para minimizar a dependência de matérias-primas.

A reciclagem das baterias de lítio-íon é um desafio que estamos enfrentando juntamente com duas empresas líderes em seus setores, a Iberdrola e a Glencore, a fim de unir forças para garantir as capacidades de reciclagem necessárias”.

Álvaro Portellano, responsável do PERSEO Venture Builder na Iberdrola, comentou que "modelos de negócios sustentáveis estão no centro da estratégia da Iberdrola, o que é demonstrado por mais de duas décadas de liderança na indústria mundial de renováveis e na condução da transição rumo a uma economia descarbonizada.

Na Iberdrola, vemos esta nova colaboração como uma oportunidade valiosa para contribuir com a circularidade dos elementos da transição energética que estamos impulsionando, bem como para expandir o alcance da nossa parceria de sucesso com a FCC, que já está trabalhando com a reciclagem de pás de turbinas eólicas.

Em 2020, foi lançado o programa PERSEO Venture Builder para promover o desenvolvimento de indústrias inovadoras como, entre outras, aquelas relacionadas com a economia circular. Nesse sentido, estamos entusiasmados em combinar esse objetivo com os pontos fortes e as capacidades da Glencore e da FCC, líderes mundiais nas indústrias de recursos naturais e de gestão de resíduos, respectivamente, para liderar a reciclagem de baterias de íons de lítio na Península Ibérica".

Alinhado com a Estratégia de Sustentabilidade 2050 da FCC Medio Ambiente

A FCC Âmbito é a filial da FCC Servicios Medio Ambiente, especializada no gerenciamento integrado de resíduos industriais e comerciais, recuperação de subprodutos e descontaminação do solo. Como um todo, conta com um total de 39 centros de tratamento na Espanha e Portugal, com mais de 67 linhas de processamento que garantem a funcionalidade das instalações.

A FCC Servicios Medio Ambiente é a empresa do Grupo FCC que fornece serviços municipais e gestão integrada de resíduos há 120 anos, atendendo mais de 60 milhões de pessoas em 5.200 municípios em todo o mundo. Em 2021, a empresa gerenciou 24 milhões de toneladas de resíduos e produziu quase quatro milhões de toneladas de matéria-prima secundária e combustível derivado de resíduos.

A FCC Âmbito contribui com sua ampla experiência na reciclagem e comercialização de matérias-primas secundárias para a definição dos processos operacionais no desenvolvimento dos projetos decorrentes desta aliança. A incorporação de novas tecnologias neste tipo de projeto permitirá que a FCC Âmbito se consolide e se posicione como um participante-chave nos processos da economia circular do país, um pilar fundamental da Estratégia de Sustentabilidade 2050 da FCC Medio Ambiente.

Esta Estratégia de Sustentabilidade consiste em um plano de ação de desenvolvimento de negócios para os próximos 30 anos que integra objetivos e compromissos muito exigentes com alto valor agregado para a empresa e a sociedade como um todo, e que estão agrupados em quatro áreas de ação: ambiental, social, excelência e boa governança.

A economia circular está na base do modelo de negócio sustentável do Grupo Iberdrola

Esta colaboração está alinhada com o compromisso da Iberdrola com um modelo energético sustentável e faz parte de seu programa PERSEO Venture Builder para promover o desenvolvimento de empresas industriais inovadoras que trabalham em novas áreas de eletrificação e em setores que são difíceis de descarbonizar.

A Iberdrola define sua estratégia de economia circular como um processo que afeta toda a sua cadeia de valor, tanto seus próprios processos de produção quanto os de seus fornecedores e clientes. O Grupo prioriza a contratação de empresas com sistemas de gestão ambiental e, juntamente com seus fornecedores, promove o eco-design, a análise do ciclo de vida dos produtos e o uso de materiais com baixo impacto ambiental.

A empresa também promove a economia circular reduzindo o uso de recursos naturais através de seu compromisso com a descarbonização e eletrificação, e o uso mais sustentável dos recursos naturais promovendo o uso de tecnologias e processos mais eficientes e limpos. Além disso,

incentiva a pesquisa para desenvolver soluções para o uso de resíduos e promove o consumo responsável através de programas de conscientização ambiental.

Desde sua criação em 2008, o PERSEO investiu 100 milhões de euros em *start-ups* que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naqueles que melhoram a sustentabilidade do setor energético através de uma maior eletrificação e descarbonização da economia. O programa tem concentrado suas ações na análise de oportunidades de negócios e na colaboração tecnológica com *start-ups* e empresas emergentes em todo o mundo.

Através do PERSEO, o programa Venture Builder foi lançado em 2020 com 40 milhões de euros para a criação de novos modelos de negócios destinados a apoiar a eletrificação em setores difíceis de descarbonizar e o desenvolvimento de soluções de economia circular, entre outros.

Glencore: reciclando rumo a uma verdadeira economia circular

A Glencore reconhece sua responsabilidade de contribuir com o esforço global para atingir as metas do Acordo de Paris através da descarbonização de sua própria pegada de carbono e adota uma perspectiva holística para suas emissões industriais globais. Contra o cenário de base de 2019, a Glencore está comprometida a reduzir suas emissões industriais de Escopo 1, 2 e 3 em 15% até o final de 2026, um 50% até o final de 2035 e tem a ambição de alcançar zero emissões industriais líquidas até o final de 2050.

Esta colaboração fortalece a plataforma de reciclagem da Glencore, que fornece infraestrutura para contribuir para os objetivos de uma economia circular. Através de seus ativos industriais, a Glencore tem mais de 75 anos de experiência no negócio de reciclagem e recicla ativamente cobre, níquel, cobalto, zinco e metais preciosos. Reciclando estes metais de forma responsável, contribui para a economia circular, removendo materiais de aterros sanitários e ajudando a reduzir os impactos ambientais.

Com o objetivo de expandir sua pegada de reciclagem em todo o complexo de commodities, procura investir em expansões de capacidade em nossos principais mercados da Europa e América do Norte, e entrar em novos mercados que atualmente carecem de pontos formais e responsáveis de reciclagem de materiais em fim de vida útil. A Glencore procura expandir significativamente seu papel de reciclagem na cadeia de metais necessária para a descarbonização da economia. Há um crescente reconhecimento da necessidade de aumentar o uso de metais secundários, algo para que seu negócio de reciclagem está bem posicionado.